

Índices de Insumos para Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul

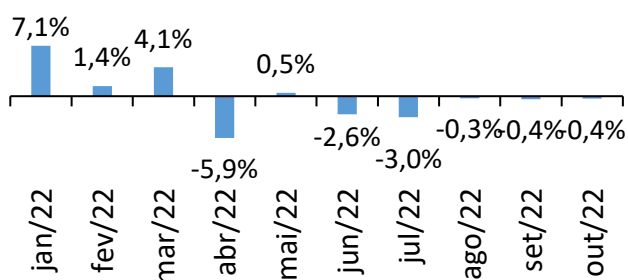
Mês de Referência: Outubro de 2022

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção da cadeia do leite do Rio Grande do Sul, a Assessoria Econômica do Sistema Farsul irá publicar com periodicidade mensal o Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru (ILC). O ILC tem como objetivo mensurar a variação dos preços de uma cesta de insumos que compõem 80% do custo de produção do leite.

1. O resultado do ILC em setembro de 2022 e suas comparações com os meses anteriores.

O milho volta a sofrer uma leve queda de preço no mês de outubro, a intensificação da colheita da safra de verão nos EUA aumentou a oferta, puxando o preço do milho para baixo na média de outubro. Na cesta de insumos, os combustíveis caíram fortemente (-4,5%), seguido de fertilizantes (-1%). Esse movimento e a queda nos preços de Milho e Soja foi o principal fator para a deflação do mês. A soja segue com preços em queda, as projeções do USDA de safra recorde no Brasil vêm pressionando as cotações do grão. Pelo terceiro mês consecutivo, uma série de insumos como: sal mineral, energia elétrica e ureia, voltaram a subir de preço, suavizando novamente a deflação do mês. Esse panorama contribuiu para uma queda de 0,36% no ILC para outubro.

GRÁFICO 1 - COMPORTAMENTO MENSAL DO ILC EM 2022



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

2. O resultado do ILC no acumulado do ano e em 12 meses e suas comparações com o IPCA.

No acumulado do ano, o ILC apresenta uma leve deflação de 0,08% em outubro. Esse resultado está bem alinhado com o comportamento do Índice de Inflação dos Custos de Produção

(IICP), medido também pela Assessoria Econômica do Sistema FARSUL, que já apresenta deflação de 5,18% no mesmo período e comportamento mensal de cinco meses de deflação seguidos.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO ILC E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

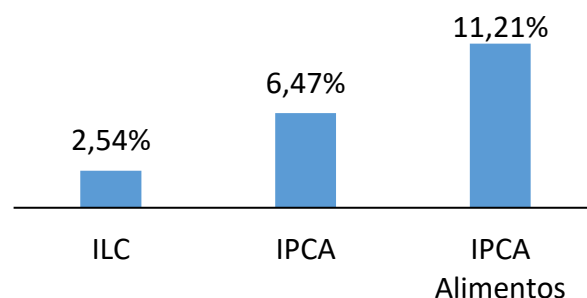
Ano	ILC - Acumulado no Ano (%)	ILC - Acumulado em 12 Meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos - Acumulado no Ano (%)
2017	-12,44%	-12,44%	2,95%	-1,87%
2018	18,09%	18,09%	3,75%	4,04%
2019	7,72%	7,72%	4,31%	6,37%
2020	74,65%	74,65%	4,52%	14,09%
2021	30,77%	30,77%	10,06%	7,94%
2022	-0,08%	2,54%	4,70%	10,32%

Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

No acumulado dos últimos 12 meses, o ILC registrou alta de 2,54%, uma mudança significativa, porém notamos que a diferença entre o indicador e o IPCA se manteve inalterada. O IPCA apresentou uma leve inflação em outubro, visto esse movimento, as expectativas de uma leve inflação para o mês de novembro ou dezembro aumentam.

Com uma taxa Selic elevada, temos uma perspectiva interessante de inflação baixa, ou até mesmo deflação, no final do ano para a cesta de insumos do leite. Entretanto, devemos fazer uma ressalva importante. Os movimentos de alta em alguns insumos persistem nesse último trimestre e as retrações do indicador são cada vez menores. Então, é importante o produtor se antecipar para um aumento do preço dos insumos para o início do ano que vem, uma vez que, as desonerações de combustíveis e eletricidade duram só até dezembro de 2022.

GRÁFICO 2 - COMPARAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE INSUMOS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE CRU (ILC) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: ILC (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

Os dados apresentados no relatório e o histórico completo do Indicador de Insumos para a Produção de Leite Cru do Rio Grande do Sul (ILC), bem como, outros dados e indicadores podem ser acessados no site da FARSUL BigData pelo link: <https://www2.farsul.org.br/bigdata/>

